



greentour

Sustainability
in Hospitality

Pacote de Trabalho 3: Kit de Ferramentas para Formadores sobre Empreendedorismo Verde e Ecoturismo

A4. Integração e Implementação do Empreendedorismo Verde nas Aulas

Projeto N°2023-2-FR02-KA220-YOU-000185429



Projeto Green Tour

Projeto n.º 2023-2-FR02-KA220-YOU-000185429

Pacote de Trabalho 3: Kit de ferramentas para formadores sobre Empreendedorismo Ecológico e Ecoturismo

A4. Guia para a integração e implementação do empreendedorismo verde nas aulas

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
Visão geral do guia	5
PROJETO GREEN TOUR	6
Visão geral do projeto	7
Objetivos e metas do projeto	7
Relevância para as prioridades da UE	8
Como explorar o Projeto GREEN TOUR?	8
Resultados do Projeto GREEN TOUR	10
ANÁLISE DAS FORMAÇÕES EM EMPREENDEDORISMO VERDE NA EUROPA	11
Compreender o empreendedorismo verde	12
Empreendedorismo verde no turismo	12
Formações em Empreendedorismo Verde na Europa	14
(França, Turquia, Portugal, Grécia, Espanha)	14
França	14
Turquia	17
Portugal	20
Grécia	27
Espanha	30
Análise comparativa e principais conclusões dos países parceiros	34
MANUAL SOBRE O CONTEÚDO DA FORMAÇÃO E GUIA DE INTEGRAÇÃO	36
Visão geral do manual	37
Destques do conteúdo da formação	37
Público-alvo do conteúdo de formação	38
Visão geral dos módulos do conteúdo da formação	39
Guia para formadores	40
Módulo 1: Introdução ao ecoturismo e ao desenvolvimento sustentável	41
Módulo 2: Planeamento e Gestão Empresarial em Ecoturismo	44
Módulo 3: Marketing e promoção no ecoturismo	46
Módulo 4: Conservação ambiental e práticas sustentáveis	48
Módulo 5: Liderança e envolvimento comunitário	50
Anexo 1 - Módulo 1 Atividade prática	53
Anexo 2 - Avaliação dos módulos	54

INTRODUÇÃO



Introdução

Visão geral do guia

O presente Guia foi desenvolvido no âmbito do projeto «Green Tour: Sustentabilidade na Hotelaria», cofinanciado pela Comissão Europeia ao abrigo do Programa Erasmus+, Parcerias de Cooperação na Juventude, Ref. n.º: 2023-2-FR02-KA220-YOU-000-185429.

O principal objetivo do projeto **Green Tour** é apoiar os animadores socioeducativos, professores e académicos que lecionam em áreas relacionadas com o turismo, dotando os jovens de competências de empreendedorismo verde e consciência da sustentabilidade. Através de uma abordagem baseada no ecoturismo, o projeto procura promover o envolvimento ativo e a participação significativa dos jovens em práticas de desenvolvimento sustentável no setor do turismo.

Este guia apresenta uma compilação das atividades, metodologias e abordagens utilizadas na formação em Empreendedorismo Verde e Ecoturismo e como estas são utilizadas para a integração e implementação do Empreendedorismo Verde e do Ecoturismo nas aulas.

Especificamente, o guia:

- Oferece um documento abrangente sobre competências de empreendedorismo verde e abordagem de ecoturismo, para melhorar as competências dos formadores e enriquecer a sua formação.
- Apresenta metodologias atuais, abordagens de ensino, juntamente com os melhores exemplos de formação de cinco países parceiros do projeto - França, Turquia, Grécia, Portugal e Espanha.
- Descreve como integrar as abordagens de Empreendedorismo Verde e Ecoturismo nas aulas através da implementação passo a passo dos resultados do Projeto Green Tour: Conteúdo de Formação e Atividades Práticas.

O guia está estruturado em três secções principais:

Visão geral do Projeto Green Tour	Análise das formações em empreendedorismo verde na Europa	Manual sobre o conteúdo da formação e guia de integração
Apresenta o Projeto Green Tour, descrevendo os seus objetivos, plataforma de e-learning e principais resultados.	Dados atualizados, enriquecidos com formação nesta área proveniente de França, Turquia, Grécia, Portugal e Espanha, juntamente com as suas atividades, metodologias e abordagens.	Sugestões passo a passo sobre como planear a sua formação de forma eficaz, utilizando o Conteúdo Formativo do Projeto Green Tour.

PROJETO GREEN TOUR



Projeto Green Tour

Visão geral do projeto



O Projeto GREEN TOUR desenvolveu uma série de resultados educativos focados na sustentabilidade, empreendedorismo verde e ecoturismo para envolver os jovens, particularmente aqueles de origens desfavorecidas, na abordagem dos desafios ambientais e sociais. Estes temas são componentes essenciais de um futuro europeu sustentável e inclusivo. O objetivo do projeto é fornecer aos animadores juvenis, educadores e formadores as ferramentas e metodologias necessárias para explorar estes temas de uma forma significativa, prática e transformadora que promova a inclusão, desenvolva competências-chave e fomente a cidadania ativa. Especificamente, o projeto enfatiza uma abordagem de aprendizagem experiencial que incentiva a observação, o pensamento crítico e a aplicação no mundo real através de estudos de caso, envolvimento local e práticas ecologicamente conscientes.

Objetivos e metas do projeto

O projeto GREEN TOUR centra-se no desenvolvimento de ferramentas práticas e conteúdos educativos, incluindo o «Conteúdo de Formação sobre Empreendedorismo Verde e Ecoturismo», o «Kit de Ferramentas para Formadores sobre Empreendedorismo Verde» e a Plataforma de E-Learning para apoiar formadores e animadores juvenis no domínio do turismo. O seu objetivo é reforçar a ligação entre a educação e o mercado de trabalho, abordando a atual falta de sustentabilidade e inovação na indústria do turismo. Ao dotar os jovens de competências em empreendedorismo verde, o projeto visa fomentar o desenvolvimento e a promoção de produtos e serviços sustentáveis, particularmente no setor do turismo, incentivando simultaneamente práticas amigas do ambiente, tais como a utilização de energias renováveis e a implementação de políticas de redução e reciclagem de resíduos, na crescente economia verde.

Acreditamos que capacitar os jovens para se envolverem no empreendedorismo verde, que é a prática de iniciar e gerir negócios ambiental e socialmente responsáveis, é fundamental para construir comunidades sustentáveis.

Outro objetivo fundamental do Projeto GREEN TOUR é contribuir para o crescimento económico e revitalizar o setor do turismo, diversificando as práticas através do ecoturismo. O projeto aborda este objetivo através da qualificação dos jovens, permitindo-lhes aproveitar oportunidades para criar as suas próprias empresas de turismo ou ingressar em negócios ambientalmente responsáveis já



existentes. Atualmente, muitos jovens — incluindo graduados em turismo e aqueles provenientes de contextos desfavorecidos — têm dificuldade em encontrar o seu lugar no setor. Ao equipá-los com competências de empreendedorismo verde, aprimorando as suas competências e aumentando a sua consciência sobre sustentabilidade e transição verde, o projeto visa aumentar a empregabilidade dos jovens, apoiando ao mesmo tempo uma economia turística mais inovadora e sustentável.

À medida que a procura global por viagens sustentáveis cresce, o setor do ecoturismo aumenta cada vez mais a empregabilidade dos jovens, criando diversas oportunidades em guias ecológicos, hotelaria sustentável, desenvolvimento de produtos locais, conservação da natureza e empreendedorismo verde.

Relevância para as prioridades da UE

O Projeto Green Tour foi desenvolvido para se alinhar estreitamente com as principais prioridades estratégicas da União Europeia, em particular o Pacto Ecológico Europeu, a Transição Digital e a Aprendizagem ao Longo da Vida. Ao promover o empreendedorismo verde e o ecoturismo, os resultados e as atividades de divulgação do projeto contribuem para os objetivos climáticos da UE, apoiando a visão de uma Europa climaticamente neutra através de práticas ambientalmente responsáveis. A utilização de ferramentas digitais, tais como plataformas de e-learning e recursos multimédia, promove os objetivos do Plano de Ação para a Educação Digital, melhorando a acessibilidade e a flexibilidade em todos os Estados-Membros da UE. Além disso, os recursos educativos do Projeto Green Tour criados pelo consórcio do projeto foram concebidos para permitir a integração em ambientes de aprendizagem formais, não formais e ao longo da vida, reforçando o empenho da UE numa educação inclusiva e baseada em competências que prepare os indivíduos para um futuro sustentável e resiliente.

Como explorar o Projeto GREEN TOUR?

Os resultados do Projeto GREEN TOUR foram concebidos para apoiar formadores, académicos e animadores juvenis a enriquecer os seus planos de aula sobre ecoturismo, e os jovens a explorar o ecoturismo para melhorar as suas competências de empreendedorismo verde.

Ao visitar o site do projeto, <https://greentourproject.eu/>, encontrará a descrição do projeto, o consórcio do projeto, os três principais resultados do projeto, notícias do projeto, informações de contacto e a plataforma de e-learning. A plataforma apresenta um conjunto de vídeos informativos sobre empreendedorismo verde, sustentabilidade e ecoturismo, gravados pelo consórcio do projeto com especialistas.

- Se é um académico, professor ou animador juvenil na área do turismo, ou



- se procura orientação profissional em turismo sustentável e empreendedorismo verde, os três principais resultados do Projeto GREEN TOUR foram concebidos especificamente para o apoiar:



Figura 1: Resultados do Projeto Green Tour

Resultados do Projeto GREEN TOUR

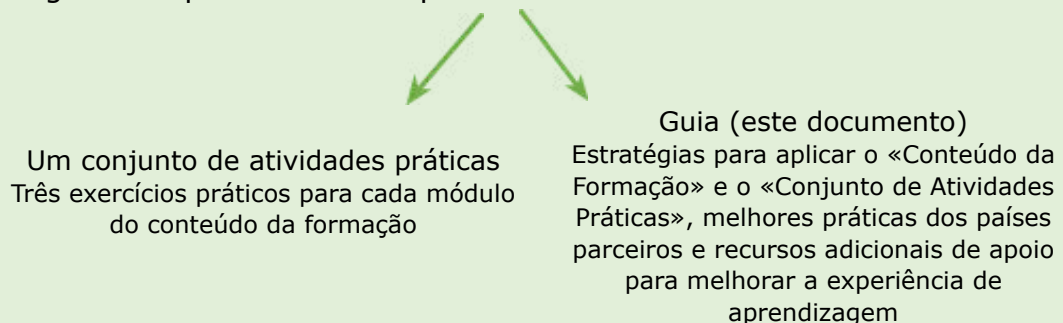
1. Conteúdo de formação sobre empreendedorismo verde e ecoturismo

O consórcio do Projeto GREEN TOUR concebeu este conteúdo de formação como um recurso fundamental, oferecendo conhecimentos essenciais e competências indispensáveis adaptadas ao setor do turismo, com um forte enfoque no ecoturismo. O conteúdo da formação está estruturado em cinco módulos, que avançam desde os fundamentos do ecoturismo até temas avançados em empreendedorismo verde. Os módulos são os seguintes:

- Introdução ao ecoturismo e desenvolvimento sustentável
- Planeamento e gestão empresarial em ecoturismo
- Marketing e promoção no ecoturismo
- Conservação Ambiental e Práticas Sustentáveis
- Liderança e envolvimento da comunidade

2. Kit de Ferramentas para Formadores sobre Empreendedorismo Verde e Ecoturismo

O Kit de Ferramentas para Formadores foi concebido para professores, académicos e jovens trabalhadores envolvidos na educação turística, enquanto o Conteúdo da Formação serve tanto para jovens que procuram orientação profissional como para educadores no setor do turismo. O Kit de Ferramentas oferece «Um Conjunto de Atividades Práticas» e «Um Guia para Integrar e Implementar o Empreendedorismo Verde nas Aulas».



3. Um conjunto de vídeos informativos curtos sobre empreendedorismo verde, sustentabilidade e ecoturismo

Os vídeos, produzidos pelos parceiros do projeto, têm como objetivo sensibilizar os jovens e fornecer material adicional aos formadores. Apresentam entrevistas curtas com académicos, guias turísticos, agências de viagens e proprietários de empresas de turismo. Estes vídeos foram criados para inspirar os jovens que aspiram a construir uma carreira no setor do turismo.

Os formadores podem utilizar os vídeos como material complementar ao conteúdo da formação, com *três vídeos* fornecidos para cada módulo — *quinze vídeos no total*.

ANÁLISE DAS FORMAÇÕES EM EMPREENDEDORISMO VERDE NA EUROPA



Análise das formações em empreendedorismo verde

Compreender o empreendedorismo verde



O empreendedorismo verde refere-se a um subconjunto especial do empreendedorismo que visa criar e implementar soluções para problemas ambientais e promover mudanças sociais para que o ambiente não seja prejudicado (Saari, U.A., Joensuu-Salo, S. (2019)). Envolve a aplicação de soluções inovadoras e ecológicas para enfrentar os desafios ambientais, gerando valor.

(Figura 2: Números dos Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável. Fonte: [Freepik](https://www.freepik.com))

As competências empreendedoras estão entre as oito competências-chave identificadas pela UE, incluindo criatividade, assunção de riscos, reconhecimento de oportunidades, planeamento empresarial, networking, adaptabilidade e responsabilidade ética. Paralelamente, o Pacto Ecológico Europeu destaca prioridades como a utilização eficiente dos recursos, a transição para uma economia limpa e circular, a mitigação das alterações climáticas, a restauração da biodiversidade e a redução da poluição. Neste contexto, o empreendedorismo verde destaca-se como uma área de foco vital para a UE, combinando inovação com responsabilidade ambiental. Representa uma abordagem estratégica para construir um futuro sustentável e resiliente, em linha com as prioridades da UE.

Empreendedorismo verde no turismo

Os empreendedores verdes implementam práticas ecológicas no setor do turismo, dando prioridade à sustentabilidade. Isto inclui a utilização de fontes de energia renováveis, a gestão eficaz dos resíduos e os esforços para reduzir a pegada de carbono durante as viagens. Estas práticas estão intimamente ligadas ao *ecoturismo*, uma forma de turismo que visa conservar os ambientes naturais, apoiando simultaneamente o bem-estar das comunidades locais.

Ao oferecer soluções inovadoras e ecologicamente conscientes, os empreendedores verdes desempenham um papel vital na promoção e expansão do ecoturismo.

O empreendedorismo verde combina três pilares principais:



1. **Liderança:** para impulsionar a mudança
2. **Turismo sustentável:** para promover viagens ecológicas
3. **Consciência ambiental:** para fomentar ações responsáveis em relação ao planeta

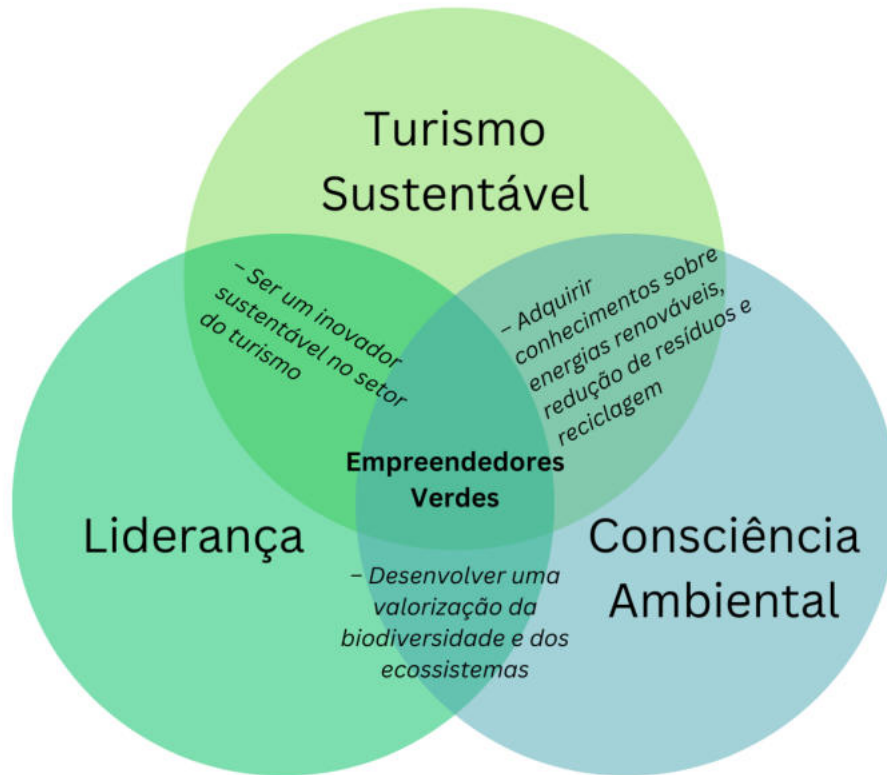


Figura 3: Os três pilares principais do empreendedorismo verde

O Projeto Green Tour visa melhorar a formação em empreendedorismo verde, com foco específico no setor do turismo, através do desenvolvimento de materiais educativos e da promoção de conceitos-chave, como o ecoturismo e as competências verdes, para aumentar a sensibilização. Este guia foi concebido para apoiar os formadores que trabalham nas áreas do ecoturismo e do empreendedorismo verde. A secção seguinte apresenta exemplos de práticas de formação em empreendedorismo verde dos países parceiros do Projeto Green Tour, França, Turquia, Portugal, Grécia e Espanha, com as suas atividades, metodologias e abordagens.



Formações em Empreendedorismo Verde na Europa (França, Turquia, Portugal, Grécia, Espanha)

França

Formação Programas na França

Licenciatura Profissional em «Ecoturismo e Descoberta Ambiental»

Instituição de ensino: Universidade de Angers

Público-alvo: Estudantes com diploma universitário de dois anos (Bac+2) que desejam se especializar em ecoturismo.

Formato: Presencial

Principais tópicos abordados:

- Desenvolvimento de produtos e serviços de ecoturismo
- Técnicas de interpretação ambiental
- Gestão de projetos em áreas naturais

Certificação:

Processo de certificação: Os alunos devem validar todas as unidades curriculares (UC), concluir um estágio profissional e defender uma tese perante um júri.

Tipo de certificação: Diploma nacional equivalente a um diploma universitário de três anos (nível de bacharelato).

Órgão de acreditação: Ministério do Ensino Superior e Investigação, concedido pela Universidade de Angers.

Qualificação e experiência dos formadores:

Os instrutores deste programa são principalmente académicos universitários especializados em geografia, ciências sociais e gestão do turismo. Possuem graus académicos avançados (mestrado, doutoramento) e têm experiência em áreas como mediação científica, comunicação, organização e gestão do turismo, bem como direito ambiental e do turismo.



		<p>Para mais informações: Universidade de Angers</p>
	<p>Programa de Formação «Criação e Abertura de um Ecolodge»</p>	<p>Provedor de Formação: Ecolodge La Belle Verte</p> <p>Público-alvo: Empresários e líderes de projetos que pretendem estabelecer alojamentos turísticos sustentáveis.</p> <p>Formato: híbrido (e-learning e presencial)</p> <p>Principais tópicos abordados: -Modelo de negócio de um alojamento ecológico -Criação de um plano de negócios -Aspectos práticos da gestão de um alojamento ecológico</p> <p>Certificação: Processo de certificação: No final da formação, os participantes recebem um certificado de conclusão que atesta a sua participação nos módulos do curso.</p> <p>Tipo de certificação: Certificado de conclusão.</p> <p>Entidade acreditadora: Ecolodge La Belle Verte</p> <p>Qualificação e experiência dos formadores: Esta formação é ministrada por Hélène Rozé, fundadora da Ecolodge La Belle Verte, e Caroline Heller, especialista em turismo sustentável e responsabilidade social corporativa (RSC). Hélène Rozé traz experiência prática na fundação e gestão de um ecolodge, enquanto Caroline Heller oferece conhecimentos especializados em consultoria e comunicação em RSE no setor do turismo sustentável.</p> <p>Para mais informações: Ecolodge La Belle Verte</p>



**Mestrado em
«Engenharia
em Turismo e
Transição
Ecológica»**

Instituição de formação:

Universidade Paris-Saclay

Público-alvo: Estudantes de mestrado que desejam se especializar em desenvolvimento do turismo sustentável

Formato: Presencial

Principais tópicos abordados:

- Gestão de projetos de ecoturismo
- Desenvolvimento sustentável
- Biodiversidade
- Planeamento de eventos relacionados com o turismo sustentável

Certificação:

Processo de certificação: Os alunos devem concluir com sucesso todos os módulos, realizar um estágio final e apresentar uma tese de investigação ou profissional perante um júri.

Tipo de certificação: Mestrado nacional (equivalente a Bac+5)

Órgão de acreditação: Universidade Paris-Saclay.

Qualificação e experiência dos formadores:

Este programa de mestrado é ministrado por professores-investigadores da Universidade Paris-Saclay, especializados em gestão territorial, desenvolvimento local, ciências ambientais e ciências sociais. Normalmente, possuem doutoramento e realizam investigação em áreas relacionadas com transição ecológica e desenvolvimento do turismo sustentável.

Para mais informações:

[Universidade Paris-Saclay](#)



Programas de Formação de Formadores em França

Atualmente, não existem programas dedicados ou totalmente especializados de «formação de formadores» disponíveis em França que se concentrem específica e exclusivamente nas áreas do empreendedorismo verde e do ecoturismo. Embora alguns programas existentes possam incluir elementos relacionados com a sustentabilidade, o empreendedorismo ou o turismo, nenhum deles foi concebido com o único objetivo de preparar formadores para ensinar e orientar outras pessoas nessas duas áreas.

Barreiras ao acesso a programas de formação em França

- Barreiras financeiras: Custos elevados de formação e falta de apoio financeiro adequado.
- Baixa sensibilização: conhecimento limitado das oportunidades disponíveis e falta de visibilidade do setor entre os jovens.
- Pré-requisitos exigentes: as qualificações académicas, experiência prévia ou competências digitais exigidas podem ser demasiado elevadas para alguns jovens.
- Restrições regulamentares: procedimentos administrativos complexos e dificuldades em obter o reconhecimento oficial de diplomas ou certificados.
- Obstáculos tecnológicos: acesso limitado à Internet, equipamento inadequado ou domínio insuficiente das ferramentas digitais necessárias para a formação online ou híbrida.

Turquia

Formação

Ecoturismo e proteção da

Provedor de formação: Centro de Educação ao Longo da Vida da Universidade de Ciências Aplicadas de Sakarya

Público-alvo: Qualquer pessoa que deseje seguir carreira nesta área.

Formato: Participação online/assíncrona

Principais tópicos abordados:
 -Proteção de áreas naturais
 -Biodiversidade e conservação de



Programas na Turquia	vida selvagem no turismo	<p>ecossistemas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio à cultura local e às comunidades - Práticas de turismo sustentável. <p>Certificação: Há um exame no final do curso. Os participantes que obtiverem pelo menos uma nota 50 podem acessar o certificado no e-government, que é um recurso (https://www.turkiye.gov.tr/) que fornece acesso a serviços governamentais na Turquia. Não há órgão de acreditação para o certificado.</p> <p>Para mais informações: Universidade de Sakarya</p>
	GSTC (Conselho Global de Turismo Sustentável) Formação em Hotelaria Sustentável	<p>Provedor de Formação: Universidade da Capadócia</p> <p>Público-alvo: Proprietários e profissionais do setor do turismo, investidores, gestores e consultores do turismo, académicos.</p> <p>Formato: Online/ao vivo – 4 dias/12 horas</p> <p>Principais tópicos abordados:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Turismo sustentável -Programa de Turismo Sustentável da Turquia e GSTC -Gestão, comunicação e relatórios sobre turismo sustentável -Impactos socioeconómicos, benefícios e oportunidades no turismo sustentável -Cultura e património no turismo sustentável, possíveis impactos, oportunidades e desafios - Dimensão dos recursos naturais no turismo sustentável, eficiência e possíveis impactos -Redução de resíduos e poluição no turismo, gestão de resíduos -Impactos do turismo no ecossistema, biodiversidade e ambiente natural <p>Certificação: O curso permite que os participantes</p>



		<p>recebam um Certificado de Participação se frequentarem todas as aulas - são permitidas faltas de até 60 minutos. O Certificado é acreditado pelo Conselho Global de Turismo Sustentável e pela Universidade Kapadokya. Os participantes poderão receber o certificado do governo eletrónico.</p> <p>Para mais informações: Universidade de Cappadocia</p>
	<p>Formação em Sensibilização para o Ecoturismo</p>	<p>Provedor de Formação: Agência de Desenvolvimento do Egeu Meridional da República da Turquia</p> <p>Público-alvo: Aberto a todos com um link Zoom partilhado</p> <p>Formato: Online/ao vivo 7 dias/28 horas</p> <p>Principais tópicos abordados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito e características do ecoturismo -Agrupamento e planeamento de recursos no ecoturismo -Gestão de destinos no ecoturismo -Processos de branding no ecoturismo -Estratégias de marketing de vendas no ecoturismo -Práticas de investimento e métodos de financiamento no ecoturismo -Processos de licenciamento e autorização para investimentos em ecoturismo <p>Certificação: Este curso não oferece qualquer certificado. O seu objetivo é apenas sensibilizar as pessoas.</p> <p>Para mais informações: Agência de Desenvolvimento do Egeu Meridional da República da Turquia</p>



Programas de Formação de Formadores na Turquia

Na Turquia, os prestadores de programas de formação de formadores podem ser divididos em duas categorias:

Organizações nacionais e internacionais.

- Organizações nacionais que oferecem programas de formação de formadores na Turquia:

Universidades em grandes cidades (Istambul, Ancara, Izmir) e regiões com elevado turismo,

Ministério da Cultura e Turismo,

Associação Turca de Agências de Turismo (TURSAB),

Fundação Turca para o Combate à Erosão do Solo (TEMA).

- Organizações internacionais que oferecem programas de formação de formadores na Turquia:

Fundo Mundial para a Natureza (WWF),

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD),

Organização Mundial do Turismo (OMT).

Barreiras ao acesso a programas de formação na Turquia

- Financeiramente, muitos programas são caros e as bolsas de estudo são limitadas ou as opções de financiamento tornam-nos inacessíveis para jovens com rendimentos mais baixos.

- A conscientização também é um desafio, pois muitos jovens, especialmente nas áreas rurais, não têm conhecimento das oportunidades disponíveis e podem ter conceitos errados sobre as perspectivas de carreira nessas áreas.

- Barreiras pré-requisitos, como requisitos educacionais específicos ou lacunas em competências básicas, podem excluir aqueles que não atendem aos critérios.

- Além disso, questões regulatórias, incluindo apoio governamental limitado ou processos de candidatura complexos, podem dissuadir os jovens de se candidatarem.

- Por último, há um número limitado de cursos disponíveis nesta área, e as ofertas atuais não atendem à crescente demanda. Para incentivar os jovens a praticar o ecoturismo, a disponibilidade desses cursos deve ser significativamente aumentada.

Portugal

Entidade formadora: Centros de formação do IEFP (tanto geridos



Formação Programas em Portugal

Competências e empregos verdes – IEFP, I.P.

diretamente como em cogestão); Entidades formadoras certificadas pela DGERT (Direção-Geral do Emprego e das Relações Laborais)

Público-alvo: Empregados de empresas ou outros empregadores direta ou indiretamente afetados pelo aumento dos custos energéticos ou que estejam a passar por processos de transição e eficiência energética. Também aberto a desempregados com mais de 18 anos inscritos no Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP, I.P.).

Formato de ministração: Principalmente presencial através de centros de formação; alguns módulos online emergentes

Principais tópicos abordados:

- Eficiência energética
- Eficiência hídrica
- Energias renováveis
- Mobilidade sustentável
- Economia circular

Certificação:

Promovido pelo IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional). Este programa apoia a formação e a requalificação de trabalhadores e desempregados nas áreas da transição energética e da eficiência energética. As atividades de formação são ministradas por prestadores de formação certificados pelo IEFP, garantindo a qualidade e o reconhecimento das qualificações obtidas. Embora os regulamentos específicos do programa não detalhem explicitamente o processo de certificação individual dos formandos, é prática comum que os participantes recebam um certificado de qualificação emitido pelo prestador de formação após a conclusão bem-sucedida do curso. Este



		<p>certificado é reconhecido pelo IEFP.</p> <p>Qualificação e experiência dos formadores:</p> <p>O Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) é o serviço público nacional de emprego de Portugal. A sua missão é promover a criação de emprego e o emprego de qualidade, combatendo simultaneamente o desemprego através da implementação de políticas ativas do mercado de trabalho, em particular a formação profissional. No âmbito do programa «Competências e Empregos Verdes» do IEFP, os formadores devem cumprir os seguintes requisitos de qualificação e experiência:</p> <p>Certificação Pedagógica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Certificado de Competência Pedagógica (CCP): Os formadores devem possuir este certificado (ou equivalente) ou ter uma isenção formal do mesmo. <p>Competências técnicas e experiência profissional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experiência na área de formação: os formadores devem ter experiência profissional nas matérias que lecionam, garantindo uma ligação prática ao conteúdo da formação. Estes requisitos garantem que os formadores envolvidos no programa possuem a certificação pedagógica necessária e os conhecimentos técnicos relevantes para ministrar formação de alta qualidade em transição energética e sustentabilidade. <p>Para mais informações: IEFP, I.P.</p>
		<p>Entidade Formadora: FormaçãoOnline (Certificada pela DGERT)</p> <p>Público-alvo: Profissionais que</p>



**Gestão da
Sustentabilidade,
Economia
Circular e
Descarbonização
- Formação
Curso em Gestão
da
Sustentabilidade
- FormaçãoOnline**

procuram integrar práticas sustentáveis nas suas organizações ou projetos. Ideal para gestores, empresários, consultores, profissionais de RH, engenheiros ambientais e qualquer pessoa envolvida na implementação de estratégias de sustentabilidade.

Formato: Online (e-learning)

Principais tópicos abordados:

- Operacionalização do Desenvolvimento Sustentável
- Alterações climáticas e políticas climáticas atuais
- Estruturas de sustentabilidade
- Economia verde e implementação prática do desenvolvimento sustentável

Certificação:

Promovida pela FormaçãoOnline (uma marca registada da Vezillum, Lda). A FormaçãoOnline é um prestador de formação certificado pela DGERT (Direção-Geral do Emprego e das Relações Laborais).

Esta certificação confirma que a organização possui a capacidade técnica e organizacional necessária para ministrar formação nas áreas que oferece. Após a conclusão bem-sucedida do curso, os participantes recebem um certificado de formação profissional reconhecido pela FormaçãoOnline.

Qualificação e experiência dos formadores:

A Direção-Geral do Emprego e das Relações Laborais (DGERT) é responsável pela certificação dos prestadores de formação em Portugal, garantindo a qualidade dos serviços de formação profissional. Para serem certificados pela DGERT, os prestadores de formação devem garantir que os seus formadores



		<p>cumprem requisitos específicos de qualificação e experiência, incluindo:</p> <p>Certificado de Competência Pedagógica (CCP): Obrigatório para todos os formadores. É obtido através da conclusão de um curso inicial de formação de formadores autorizado pelo IEFP.</p> <p>Qualificações académicas: Os formadores devem possuir um diploma de ensino superior para garantir uma base científica, técnica e prática sólida, adaptada às necessidades específicas de cada área de formação.</p> <p>Experiência profissional: Em componentes de formação focados em competências operacionais, é aceitável que o formador tenha uma qualificação equivalente à dos formandos, desde que tenha pelo menos 5 anos de experiência profissional na área relevante.</p> <p>Competências pessoais e sociais: Espera-se que os formadores demonstrem fortes competências de comunicação, proficiência em plataformas online, colaboração e trabalho em equipa, espírito empreendedor, iniciativa, criatividade, autonomia e flexibilidade.</p> <p>O cumprimento destas normas permite aos prestadores de formação obter a certificação da DGERT e ministrar formação profissional eficaz e de alta qualidade.</p> <p>Para mais informações: FormaçãoOnline</p>
		<p>Formador: Citeforma</p> <p>Público-alvo: Profissionais interessados em compreender os caminhos do empreendedorismo sustentável para posicionar ou reformular os seus modelos de</p>



Programa de Empreendedorismo Sustentável

negócio.

Formato: Online

Principais tópicos abordados:

- O que é empreendedorismo sustentável
- Estudo GEM sobre empreendedorismo em Portugal
- Características do empreendedor sustentável
- Técnicas para gerar ideias sustentáveis
- Desenvolver uma ideia de negócio
- Casos de sucesso do empreendedorismo sustentável em Portugal
- A economia verde
- A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável
- Marketing verde vs. greenwashing vs. marketing social

Certificação:

Promovido pela Citeforma. Este programa é ministrado pela Citeforma, uma organização de formação certificada pela APCER (Associação Portuguesa de Certificação). A APCER certifica que a organização cumpre as normas de qualidade na conceção e prestação de serviços de formação profissional. Para obter a certificação neste curso, os participantes devem completar uma unidade de crédito, conforme descrito no programa do curso.

Qualificação e experiência dos formadores:

A Citeforma, Centro de Formação Profissional de Trabalhadores de Escritório, Comércio, Serviços e Novas Tecnologias, é um centro de formação público criado através de um protocolo entre a SITESE (Sindicato dos Trabalhadores do Setor dos Serviços) e o IEFP. A Citeforma é uma entidade jurídica sem fins lucrativos de direito público,



	<p>com autonomia administrativa e financeira e património próprio. Para o programa «Empreendedorismo Sustentável» promovido pela Citeforma, as qualificações e experiência específicas exigidas aos formadores não são divulgadas publicamente.</p> <p>Para mais informações: Citeforma Brochura do programa</p>
<p>Programas de Formação de Formadores em Portugal</p>	<p>Atualmente, não existem programas especializados de Formação de Formadores em Portugal para empreendedorismo verde ou ecoturismo. No entanto, o CCP continua a ser a base nacional para a elegibilidade dos formadores. Para ampliar os esforços, recomenda-se que Portugal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolva módulos especializados de pedagogia verde no âmbito do CCP • Crie repositórios online de estudos de caso e simulações de ecoturismo • Incentive os formadores a especializarem-se em sustentabilidade através de microcredenciais <p>Para trabalhar como formador em Portugal, é obrigatório obter o Certificado de Competência Pedagógica (CCP), anteriormente conhecido como Certificado de Aptidão Pedagógica (CAP). Este certificado é atribuído após a conclusão com sucesso de um curso inicial de formação pedagógica para formadores, com uma duração mínima de 90 horas, autorizado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).</p>
<p>Barreiras ao acesso a programas de formação em Portugal</p>	<p>Os jovens podem enfrentar vários desafios ao tentar aceder a programas de formação relacionados com o empreendedorismo verde e o ecoturismo. Estes obstáculos podem ser agrupados em diferentes categorias:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Barreiras económicas <ul style="list-style-type: none"> • Custos elevados dos programas • Falta de apoio financeiro ou bolsas de estudo • Dificuldade em conciliar as responsabilidades profissionais com os horários de formação 2. Barreiras informativas <ul style="list-style-type: none"> • Falta de conhecimento sobre as oportunidades disponíveis



- Ausência de orientação profissional e aconselhamento de carreira
- 3. Barreiras relacionadas com os requisitos de acesso
 - Critérios de admissão rigorosos ou exigentes
 - Procedimentos burocráticos complexos e demorados
- 4. Barreiras regulamentares
 - Falta de reconhecimento oficial dos programas de formação ou qualificações
 - Quadros regulamentares pouco claros ou subdesenvolvidos para aspirantes a empreendedores ecológicos
- 5. Barreiras tecnológicas
 - Acesso limitado a equipamentos necessários e internet confiável
 - Desigualdade na literacia digital e no domínio das ferramentas online

Grécia

Formação Programas na Grécia

Desenvolvimento do Turismo Sustentável: Património, Ambiente, Sociedade» Mestrado Programa

Provedor de formação: Universidade Harokopio de Atenas, Universidade do Egeu e IREST - Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne

Público-alvo: Estudantes de pós-graduação, profissionais do turismo e empresários

Formato: Presencial

Principais tópicos abordados:

- Desenvolvimento sustentável do turismo - Turismo cultural
- Gestão e marketing do património - Desenvolvimento e gestão de destinos turísticos
- Economia do turismo
- Proteção ambiental de áreas turísticas

Certificação:
Tipo de certificação: Mestrado

Entidade acreditadora: Universidade Harokopio de Atenas, em colaboração com a Universidade do Egeu e IREST - Universidade Paris 1 Panthéon-Sorbonne



		<p>Processo: Conclusão do curso, exames escritos, tese</p> <p>Para mais informações: Universidade Harokopio</p>
	<p>Mestrado em Turismo Sustentável Internacional</p>	<p>Instituição de formação: Aegean College & University of Essex – setor privado</p> <p>Público-alvo: Estudantes de pós-graduação, profissionais do turismo e empresários</p> <p>Formato: Presencial</p> <p>Principais tópicos abordados: -Economia do turismo sustentável -Gestão estratégica no turismo -Gestão e marketing de destinos - Desenvolvimento e planeamento do turismo sustentável num contexto internacional - Comportamento do turista: teoria e prática - Turismo sustentável -Ética ambiental e alterações climáticas -Cultura, património e criatividade no turismo sustentável internacional</p> <p>Certificação: Tipo de certificação: Mestrado</p> <p>Entidade acreditadora: Aegean College em colaboração com a Universidade de Essex.</p> <p>Reconhecimento do diploma: Departamento Autónomo para a Implementação da Legislação Europeia (abreviatura grega AT.E.E.N.) do Ministério da Educação da Grécia.</p> <p>Processo: conclusão do curso, estágio remunerado, exames escritos, dissertação</p> <p>Para mais informações:</p>



<p>“Economia Circular, Inovação Verde e Empreendedorismo” Formação de 60 horas</p>	<p>Aegean College</p>
	<p>Entidade formadora: Universidade Técnica Nacional de Atenas, Cátedra UNESCO em Inovação Verde e Economia Circular</p> <p>Público-alvo: Jovens, estudantes universitários, profissionais do turismo e empreendedores</p> <p>Formato: Online</p> <p>Principais tópicos abordados:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Economia circular: conceito, definições e limitações -Novas regulamentações climáticas – Pegada de carbono e estratégias de redução -O papel da logística e da cadeia de abastecimento na economia circular e na sustentabilidade -Gestão sustentável da água -Tratamento e reutilização de águas residuais -Exploração de resíduos orgânicos e biomassa para energia <p>Certificação: Tipo de certificação: Certificado de formação especializada</p> <p>Entidade acreditadora: Universidade Técnica Nacional de Atenas, Centro de Educação Contínua e Aprendizagem ao Longo da Vida</p> <p>Processo: conclusão de módulos síncronos e assíncronos, exames finais</p> <p>Para mais informações: Universidade Técnica Nacional de Atenas</p>

Programas de Formação de Exemplos de programas especializados de formação de formadores para Empreendedorismo Verde e Ecoturismo na Grécia:

- [B-ECO-Start-up Eco Entrepreneurs EU Project](#): formação online que abrange tópicos como Business Model Canvas,



Formadores na Grécia

Marketing, Planeamento Financeiro, Gestão Ecológica, Formas Jurídicas e Procedimentos para a Constituição de uma Empresa, Fontes de Financiamento, Empreendedorismo Ambiental e Digitalização de Negócios.

- [Cultoura Bridges EU Project](#): visa melhorar as instituições de EFP principalmente em África, mas também na Europa, a fim de melhorar a sua capacidade de utilizar perfis de qualificação, ferramentas digitais e normas de qualidade, reforçar a sua ligação ao mercado de trabalho e capacitá-las para criar um currículo educativo conjunto e um curso conjunto sobre turismo verde e cultural entre os países parceiros.
- Projeto da UE [R.I.S.T.o.VET](#) - «Turismo Rural Inovador e Sustentável para o EFP»: plataforma de e-learning com recursos sobre Desenvolvimento Sustentável, Turismo Sustentável, Turismo Digital e Competências Sociais e Práticas.
- [Projeto DGI Tourism da UE](#): curso de formação com recursos gratuitos sobre a evolução e as tendências do mercado do turismo, a sustentabilidade ambiental, social e económica no turismo e a digitalização como ferramenta para o desenvolvimento do setor do turismo.

Barreiras ao acesso a programas de formação na Grécia

- Barreiras financeiras: Custos elevados dos cursos especializados, sem opções de bolsas de estudo suficientes.
- Questões de sensibilização: falta de orientação profissional sobre as oportunidades no setor verde no ensino secundário.
- Barreiras geográficas: concentração das oportunidades de formação em Atenas, limitando o acesso dos jovens de regiões remotas.
- Conhecimentos prévios: alguns programas exigem conhecimentos prévios em negócios ou ciências.
- Barreiras linguísticas: certificações internacionais avançadas frequentemente ministradas apenas em inglês.
- Limitações tecnológicas: acesso à Internet pouco fiável para programas de formação online em algumas áreas remotas.

Espanha

Provedor de formação: Fundación Biodiversidad



**Formação
Programas na
Espanha**

**Programa
Emprendeverde+**

Público-alvo: Trabalhadores e empresas

Formato de entrega: Formato híbrido (online e presencial)

Principais tópicos abordados:
-Planeamento empresarial ecológico e ecoinovação
-Impacto ambiental
-Modelos de negócios sustentáveis

Certificação:
Após a conclusão, os participantes recebem um certificado de participação. O programa é acreditado pela Fundación Biodiversidad, uma organização não governamental espanhola apoiada pelo governo espanhol, dedicada à promoção da conservação da biodiversidade e da sustentabilidade ambiental.

Para mais informações:
[Fundación Biodiversidad \(Fundação Biodiversidade\)](#)

**Mestrado em
Sustentabilidade
e Transformação
Empresarial**

Instituto de Formação: Instituto de Empresa

Público-alvo: Empreendedores, profissionais do turismo e estudantes interessados em turismo sustentável.

Formato: Online

Principais tópicos abordados:
-Princípios do ecoturismo e desenvolvimento de práticas de turismo sustentável
-Gestão de destinos turísticos sustentáveis e integração do ecoturismo nos esforços de conservação e proteção da biodiversidade

Certificação:



		<p>Os participantes que concluírem o programa receberão um certificado emitido pela IE Business School, uma universidade oficialmente reconhecida pelas autoridades educacionais espanholas, autorizada a conceder tanto diplomas universitários oficiais (bacharelado, mestrado e doutorado), que são especificamente regulamentados e credenciados pelo Ministério da Educação espanhol, quanto diplomas universitários privados (mestrado).</p> <p>Para mais informações: Empresa Business School</p>
	<p>Emprendimiento Verde y Empresa Sostenible</p>	<p>Provedor de Formação: Universidade de Burgos</p> <p>Público-alvo: Estudantes, jovens empreendedores e profissionais que procuram adotar práticas sustentáveis ou mudar para modelos de negócios ecológicos.</p> <p>Formato: Online</p> <p>Principais tópicos abordados: - Fundamentos da economia circular e do empreendedorismo ecológico, estratégias de negócios - Estratégias para startups ecológicas - Sistemas de gestão ambiental - Modelos de sucesso no empreendedorismo verde</p> <p>Certificação: Este curso oferece formação em empreendedorismo verde e ecológico, abrangendo temas como Economia Circular e Desenvolvimento Rural Sustentável. Após a conclusão, os participantes recebem um diploma da Universidade de Burgos.</p> <p>A certificação obtida após a conclusão do programa de mestrado é um indicador muito valioso que pode</p>



	<p>ajudá-lo a entrar no mercado de trabalho nesta área. Além disso, as outras duas certificações podem ajudá-lo a adquirir mais conhecimentos e oferecer valor acrescentado sobre o tema.</p> <p>Para mais informações: Universidade de Burgos</p>
<p>Programas de Formação de Formadores em Espanha</p>	<p>Sim, a Espanha tem apoiado ativamente o desenvolvimento do empreendedorismo verde e do ecoturismo por meio de diferentes programas de formação de formadores. Essas iniciativas são criadas para treinar educadores e profissionais com as habilidades e conhecimentos necessários para formar práticas de turismo sustentável para outras pessoas interessadas. Por exemplo, o projeto ECOViP enfatiza metodologias de ensino para promover o empreendedorismo sustentável no turismo, equipando os educadores com exercícios práticos para aprimorar o desenvolvimento do currículo e as metodologias de ensino.</p> <p>Existe também o Programa «Formação de Formadores» da Academia de Turismo da OMT, que é um curso online que abrange conceitos fundamentais de formação, atributos do formador, teorias de aprendizagem e o uso de ferramentas de avaliação para melhorar os programas de formação.</p>
<p>Barreiras ao acesso a programas de formação em Espanha</p>	<p>Os recursos financeiros limitados podem impedir os jovens de se inscreverem em programas de formação especializada. Embora algumas iniciativas ofereçam bolsas de estudo ou ajuda financeira, essas oportunidades podem não ser acessíveis a todos os indivíduos interessados. Por exemplo, o programa Jovens Talentos da Agbar oferece bolsas de estudo aos melhores alunos de famílias de baixos rendimentos.</p> <p>Alguns programas de formação (por exemplo, o mestrado mencionado na segunda pergunta) têm requisitos de entrada, tais como formação académica específica ou conhecimentos prévios, o que pode excluir jovens interessados. Além disso, alguns especialistas afirmaram que estes são os desafios que encontraram:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Navegar pelos obstáculos burocráticos e pressões competitivas por meio de regulamentações e



mecanismos de apoio para pequenas empresas no turismo sustentável.

- Reconhecer a lacuna entre o conhecimento teórico e a implementação prática, enfatizando a necessidade de mais educação e estruturas de apoio alinhadas com os setores turísticos locais.

Análise comparativa e principais conclusões dos países parceiros

A análise acima sobre empreendedorismo verde e formação em ecoturismo na França, Turquia, Portugal, Grécia e Espanha destaca tanto as tendências comuns quanto as diferentes estratégias nacionais para desenvolver competências de sustentabilidade no turismo. Com base nos exemplos de formação, a França, a Grécia e a Espanha priorizam programas académicos acreditados nos níveis de bacharelado e mestrado, ministrados por universidades públicas e instituições reconhecidas. Em contrapartida, Portugal e a Turquia concentram-se mais na formação profissional e vocacional, oferecendo conteúdos modulares e práticos para empreendedores, adultos e candidatos a emprego. Cada país também apresenta pontos fortes temáticos, tais como competências verdes relacionadas com a transição energética e o empreendedorismo em ecoturismo.

Os formatos de ensino online e híbridos estão a crescer em todos os países, particularmente em Portugal, Espanha e Turquia, aumentando o acesso e a flexibilidade.

Os sistemas de qualificação de formadores revelam ainda mais diversidades. A França e Portugal têm sistemas de certificação estruturados e regulamentados a nível nacional que exigem credenciais pedagógicas e técnicas. Por outro lado, a Turquia, a Grécia e a Espanha dependem principalmente de iniciativas de formação de formadores financiadas pela UE e baseadas em projetos, sem quadros nacionais coesos.

Persistem barreiras comuns em todas as regiões. As limitações financeiras, a falta de sensibilização e a complexidade regulamentar afetam o acesso, particularmente em França, Grécia e Espanha. As desigualdades geográficas e tecnológicas afetam de forma desproporcional os jovens das zonas rurais na Turquia e na Grécia.

Apesar destes desafios, continuam a existir oportunidades significativas. Os recursos digitais da Green Tour (o Conteúdo de Formação, o Guia e a Plataforma de E-learning) podem ser integrados em programas de formação profissional e de aprendizagem ao longo da vida na Turquia e em Portugal, e utilizados como materiais complementares em programas académicos em França, Espanha e Grécia.



- *Consulte o Anexo 1 para recomendações detalhadas sobre estratégias de integração eficazes.*

Os módulos de formação de formadores a nível da UE, a promoção de microcredenciais e conteúdos modulares (como se verifica em Portugal) podem aumentar a mobilidade e o envolvimento. O reforço das parcerias público-privadas, como se verifica com a Fundación Biodiversidad em Espanha ou a Citeforma em Portugal, pode alinhar ainda mais a formação com as necessidades do mercado de trabalho.

Em conclusão, embora existam diferenças nacionais, os cinco países estão a fazer progressos significativos na formação em empreendedorismo verde e ecoturismo. Os seus desafios comuns e temas sobrepostos oferecem caminhos claros para a colaboração, integração curricular e alinhamento de políticas. O Green Tour Project está bem posicionado para apoiar esta transformação através de conteúdos acessíveis e centrados no aluno, que promovem uma participação mais ampla e avançam os objetivos da UE para o turismo sustentável e o crescimento verde.

No presente módulo, o consórcio do Projeto Green Tour teve como objetivo partilhar exemplos de práticas de formação e oferecer insights práticos sobre como os conceitos de empreendedorismo verde e ecoturismo podem ser implementados em contextos educativos reais, refletindo diversas experiências e abordagens nacionais.

No próximo módulo, «**Manual sobre o Conteúdo de Formação e Guia de Integração**», o consórcio do projeto fornece uma abordagem estruturada para implementar sistematicamente o Conteúdo de Formação GREEN TOUR em vários ambientes educativos e de formação.

MANUAL SOBRE O CONTEÚDO DA FORMAÇÃO E GUIA DE INTEGRAÇÃO

Manual sobre o Conteúdo de Formação

Visão geral do manual

Este manual foi concebido para orientar formadores, educadores e facilitadores na transmissão eficaz do conteúdo formativo do Projeto Green Tour sobre empreendedorismo verde e ecoturismo. Cada módulo do Conteúdo Formativo é especificado com objetivos claros, planos de sessões passo a passo e métodos de ensino recomendados para apoiar diversos estilos e contextos de aprendizagem. Encorajamo-lo a adaptar os materiais e atividades para se adequarem ao contexto local e às necessidades específicas dos alunos, mantendo as competências essenciais e os resultados de aprendizagem descritos em cada módulo. O manual apoia a integração entre ambientes de aprendizagem formais, não formais e ao longo da vida, proporcionando flexibilidade aos formadores que trabalham na educação profissional, programas comunitários e desenvolvimento profissional. As sugestões de avaliação têm como objetivo ajudar os formadores a medir o envolvimento dos participantes e a retenção de conhecimentos, mas podem ser adaptadas para se adequarem a diferentes tamanhos de grupos e contextos educativos. Para obter melhores resultados, os formadores são incentivados a rever todo o manual antes de ministrar as sessões, preparar os materiais necessários com antecedência e promover um ambiente de aprendizagem interativo e inclusivo.

(Figura 4: Manual do utilizador. Fonte: [istock](#))



Destaques do conteúdo da formação

Os parceiros do Projeto Green Tour desenvolveram este conteúdo de formação que serve como um guia abrangente para jovens trabalhadores, educadores e profissionais de turismo que procuram promover o turismo sustentável através do empreendedorismo verde e do ecoturismo. Oferece uma abordagem prática e hands-on que combina insights teóricos com aplicações do mundo real, capacitando os participantes a desenvolver iniciativas de turismo ambientalmente responsáveis e centradas na comunidade. O conteúdo está organizado em áreas temáticas-chave, tais como modelos de negócios sustentáveis, responsabilidade social e estratégias para minimizar o impacto ambiental do turismo. Cada secção inclui estudos de caso, atividades interativas e ferramentas práticas concebidas para inspirar e apoiar os alunos na aplicação dos princípios da sustentabilidade. No final da formação, o objetivo é capacitar os participantes para conceber e implementar projetos de ecoturismo que contribuam para o desenvolvimento local e para os objetivos globais de sustentabilidade.



O «Conteúdo de Formação sobre Empreendedorismo Verde e Ecoturismo» está estruturado em cinco módulos, componentes inseparáveis que desenvolvem gradualmente conhecimentos e competências em empreendedorismo verde e ecoturismo.



Figura 3: Nomes dos módulos do conteúdo da formação em turismo verde

Público-alvo do conteúdo de formação

Este conteúdo de formação foi concebido para um leque diversificado de indivíduos e profissionais envolvidos ou que estão a entrar nas áreas do turismo, educação e desenvolvimento sustentável. Os principais grupos-alvo desta iniciativa incluem alunos do ensino e formação profissional (EFP), animadores juvenis, professores e formadores. O objetivo é melhorar os conhecimentos e as competências destes grupos em matéria de ecoturismo e empreendedorismo verde. Além disso, o conteúdo é adequado para autoridades locais, ONG, líderes comunitários e empreendedores interessados em integrar a sustentabilidade nas práticas turísticas. A formação destina-se a vários níveis de experiência, desde alunos iniciantes a profissionais que procuram reforçar o seu envolvimento em iniciativas turísticas responsáveis, baseadas na comunidade e ambientalmente conscientes.

O conteúdo da formação desenvolvido pelo consórcio do projeto visa facilitar a integração entre contextos de aprendizagem formal, não formal e ao longo da



vida, apoiando o compromisso da UE com uma educação inclusiva e baseada em competências que prepara os indivíduos para um futuro sustentável e resiliente.

Visão geral dos módulos do conteúdo da formação

Módulo 1: Introdução ao ecoturismo e ao desenvolvimento sustentável

Este módulo foi concebido para apresentar aos participantes os princípios fundamentais, os benefícios e os desafios do ecoturismo, com foco no seu papel fundamental na promoção do desenvolvimento sustentável. O seu objetivo é desenvolver competências essenciais, consciência ambiental, envolvimento comunitário e sensibilidade cultural, especialmente para aqueles que lecionam na área do turismo ou exploram oportunidades de carreira no turismo sustentável.

Módulo 2: Planeamento e gestão empresarial em ecoturismo

Este módulo centra-se em dotar os participantes das competências e ferramentas essenciais necessárias para desenvolver e gerir negócios de turismo sustentável. Abrange áreas críticas, tais como planeamento empresarial adaptado ao ecoturismo, pensamento empreendedor, avaliação de riscos, gestão financeira e compreensão dos quadros jurídicos e regulamentares. Tem como objetivo ensinar como integrar os princípios da sustentabilidade nas estratégias empresariais, criar planos financeiramente viáveis e garantir o cumprimento das normas ambientais e culturais. Ideal para aspirantes a empreendedores e profissionais de turismo, este módulo constrói uma base sólida para o lançamento e gestão de empreendimentos turísticos responsáveis.

Módulo 3: Marketing e promoção no ecoturismo

Este módulo visa equipar os alunos com as competências necessárias para conceber e implementar campanhas de marketing autênticas para o ecoturismo que comuniquem eficazmente a sustentabilidade e envolvam públicos diversos. Enfatiza competências essenciais, tais como a comunicação ética para construir confiança e evitar o greenwashing, a narrativa digital para criar conteúdos multimédia atraentes e a colaboração das partes interessadas para envolver as comunidades locais e os parceiros no desenvolvimento de campanhas impactantes e mensuráveis. Este módulo é essencial para profissionais que procuram promover o ecoturismo de forma responsável e eficaz.

Módulo 4: Conservação Ambiental e Práticas Sustentáveis

Este módulo foi concebido para ajudar os alunos a analisar criticamente os desafios ambientais e a desenvolver práticas sustentáveis e modelos de negócio que integrem os princípios de conservação com a estrutura Triple Bottom Line, equilibrando os resultados económicos, sociais e ambientais. As competências essenciais incluem o domínio dos conceitos de sustentabilidade, a aplicação de estruturas estratégicas para conceber e melhorar iniciativas de turismo sustentável e a demonstração de liderança ética focada no bem-estar ecológico e



comunitário a longo prazo. Este módulo é essencial para aqueles que pretendem liderar esforços de sustentabilidade responsáveis e impactantes no turismo.

Módulo 5: Liderança e envolvimento comunitário

Este módulo equipa os participantes com as competências de liderança e estratégias de envolvimento comunitário necessárias para promover práticas de ecoturismo sustentáveis que garantam um envolvimento local significativo e benefícios socioeconómicos. Os alunos desenvolverão uma compreensão profunda das funções e estilos de liderança no ecoturismo, da importância da participação da comunidade e dos princípios fundamentais da liderança ética. O módulo também abrange vários modelos de liderança e etapas de gestão de projetos, permitindo aos participantes inspirar a colaboração, alinhar projetos com os valores locais e promover o bem-estar ambiental e comunitário a longo prazo. Este módulo é essencial para aqueles que pretendem liderar e capacitar iniciativas de turismo sustentável.

Guia para formadores

Como principais beneficiários do «Conteúdo de Formação sobre Empreendedorismo Verde e Ecoturismo», os animadores juvenis, professores e formadores na área do turismo, encorajamo-los a rever cada módulo com antecedência, preparar os materiais necessários e adaptar o conteúdo, quando apropriado, para promover uma experiência de aprendizagem inclusiva, envolvente e orientada para o impacto.

Abaixo encontra-se uma tabela com uma visão geral da estrutura e das principais características dos módulos de formação.

N.º do módulo	Título do módulo	Duração	Nível EQF
1	Introdução ao ecoturismo e ao desenvolvimento sustentável	2-3 horas	EQF 4-5
2	Planeamento e Gestão Empresarial em Ecoturismo	3-4 horas	EQF 4-5
3	Marketing e promoção em ecoturismo	2-3 horas	EQF 4-5
4	Conservação ambiental e práticas sustentáveis	2-3 horas	EQF 4-5

Liderança e



5	envolvimento comunitário	2-3 horas	EQF 4-5
---	--------------------------	-----------	---------

As cinco secções seguintes têm como objetivo apresentar detalhadamente cada módulo de conteúdo da formação. Cada módulo inclui objetivos de aprendizagem claros, grupos-alvo definidos, resultados esperados, materiais sugeridos e um plano de sessão estruturado para apoiar uma implementação eficaz. Estes módulos foram concebidos para serem adaptáveis a vários ambientes de aprendizagem e podem ser personalizados com base nas necessidades dos alunos, nos recursos disponíveis e no contexto local.

Módulo 1: Introdução ao ecoturismo e ao desenvolvimento sustentável

Objetivo e objetivos de aprendizagem	O objetivo deste módulo é apresentar aos participantes os princípios fundamentais do ecoturismo e o seu papel no desenvolvimento sustentável.
Duração	2-3 horas
Público-alvo	Jovens interessados em turismo, bem como jovens que procuram oportunidades de carreira no turismo sustentável.
Resultados da aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> -Sensibilização para os princípios ecológicos, os desafios ambientais e a sensibilidade cultural -Compreender o conceito e as competências fundamentais do ecoturismo - Reconhecer os benefícios e riscos do ecoturismo -Relacionar as práticas do ecoturismo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
Materiais	<ul style="list-style-type: none"> • Papel e lápis • Quadro branco ou flipchart • Um computador com acesso à Internet • Folhetos para os participantes: Estudo de caso e ficha de trabalho do guia do mapa de aventuras de ecoturismo
Passos a seguir	<p>Preparação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Em primeiro lugar, reveja cuidadosamente o quadro teórico e as quatro atividades práticas antes de iniciar a sessão. Juntos, o Conteúdo da Formação e as Atividades Práticas formam um currículo educativo holístico.



- Antes de iniciar a sessão, recomendamos que imprima todos os materiais necessários: incluindo folhetos, instruções para a atividade do mapa de aventura ecoturística, a visão geral dos ODS e as diretrizes para as quatro atividades práticas (disponíveis no final deste guia).
- Prepare com antecedência os materiais para o trabalho em grupo, tais como flipcharts, marcadores, post-its e formulários de avaliação.
- Além disso, certifique-se de que tem um computador com acesso à Internet para explorar recursos suplementares e vídeos informativos na plataforma GREEN TOUR.

Introdução (10 minutos):

Comece a sessão com uma atividade para quebrar o gelo sobre viagens anteriores e experiências relacionadas à natureza dos participantes.

Apresente brevemente o «Ecoturismo» e o «Desenvolvimento Sustentável». Faça perguntas como:

- O que significa «ecoturismo» para si?
- Por que devemos dar importância à sustentabilidade no turismo?

Apresentação interativa (20-30 minutos):

Apresente os seguintes tópicos-chave do conteúdo da formação: Princípios do ecoturismo (os 4Cs: comércio, comunidade, conservação e cultura), benefícios e possíveis ameaças do ecoturismo, futuro do ecoturismo: tendências e oportunidades, impactos ambientais negativos do turismo, desenvolvimento sustentável e ODS relacionados ao turismo (destacando os ODS 8, 12, 15 e 17) e dicas e estratégias práticas para aplicar os princípios do ecoturismo.

Para garantir uma aula interativa e envolvente, use uma variedade de recursos visuais, dê exemplos do mundo real e faça perguntas baseadas em suposições.

Atividade interativa e prática (45-60 minutos):

Antes de iniciar a atividade interativa em grupo "Mapa de aventura do ecoturismo", apresente o estudo de caso sobre CAPPADOCIA (Turquia), um destino de ecoturismo bem conhecido apresentado no conteúdo da formação. Ao fazer isso, os participantes compreenderão melhor as



características importantes de uma área de ecoturismo, ao mesmo tempo que oferecem uma referência visual ao mapa de ecoturismo de CAPPADOCIA.

-Mapa de Aventura Ecoturística:

Divida a turma em grupos de 3 a 5 pessoas e distribua uma cópia da Folha de Exercícios do Guia do Mapa de Aventura Ecoturística a cada grupo (consulte o anexo 1 no final do guia para obter a folha de exercícios).

Materiais necessários: Folha grande de papel, marcadores

-Apresentações em grupo:

Depois de todos os grupos terem concluído os seus mapas de aventura, deixe cada grupo apresentar o seu mapa de aventura com opções de atividades sustentáveis, alojamentos ecológicos, envolvimento da comunidade, etc. Incentive o público a fazer perguntas ou dar feedback construtivo.

Resumo da sessão (20 minutos):

Resuma os principais pontos das apresentações dos grupos, destacando a diversidade de ideias e o que poderia ser melhorado.

Apresente recursos adicionais:

- Atividades práticas no final deste guia
- Vídeos informativos na plataforma de e-learning GREEN TOUR

Observação: se tiver tempo suficiente, recomendamos que implemente todas as quatro atividades práticas no final deste guia ou selecione aquelas que melhor se adequam ao seu grupo de participantes.

Métodos e atividades de ensino

Apresentação interativa, discussão em grupo, análise de estudos de caso

Avaliação

Participação ativa ao longo da aula
Criação e apresentação de um Mapa de Aventura Ecoturística no final da sessão
Avaliação das 4 atividades práticas incluídas no Kit de Ferramentas do Formador
Nota: As perguntas de avaliação são fornecidas no final do manual como Anexo 2.



Módulo 2: Planeamento e Gestão Empresarial em Ecoturismo

Objetivo e objetivos de aprendizagem	Este módulo tem como objetivo apresentar aos participantes os elementos essenciais do planeamento e gestão empresarial adaptados aos empreendimentos de ecoturismo.
Duração	3-4 horas
Público-alvo	Jovens que pretendem iniciar uma carreira no turismo ecológico, especialmente como ecoempreendedores.
Resultados da aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os fundamentos do planeamento empresarial e da gestão financeira - Explorar ferramentas eficazes para o planeamento e gestão de negócios de turismo ecológico - Obter conhecimentos sobre análise de viabilidade, orçamentação e planeamento de recursos
Materiais	<ul style="list-style-type: none"> • Papel e lápis • Quadro branco ou flipchart • Um computador com acesso à Internet • Post-its • Modelos impressos em branco do Modelo de Negócio Canvas (veja o exemplo do Canvas na página 30 do Conteúdo do Treinamento).
Passos a seguir	<p>Preparação: Antes de iniciar a sessão, reveja o Conteúdo da Formação - Módulo 2 e as Atividades Práticas (quatro atividades por módulo). Imprima os folhetos necessários, prepare os materiais para o trabalho em grupo e garanta o acesso à Internet para explorar os recursos e a plataforma GREEN TOUR.</p> <p>Introdução (15 minutos): Comece a sessão com perguntas inclusivas para garantir um ambiente interativo. Apresente o conceito de «Planeamento de Negócios Verdes» e as diferenças em relação aos modelos de negócios turísticos tradicionais. Faça perguntas como: <ul style="list-style-type: none"> - Qual elemento considera que torna um negócio de turismo sustentável? - Qual é o desafio mais comum enfrentado pelos ecoempreendedores? </p> <p>Apresentação interativa (40-50 minutos): Apresente os seguintes tópicos-chave do conteúdo</p>



da formação: Planeamento Empresarial para Ecoturismo, Gestão Financeira Sustentável, Modelo de Negócio Sustentável, Dicas e Estratégias Práticas, Análise SWOT para um negócio turístico de sucesso. Para garantir uma aula interativa e envolvente, use uma variedade de recursos visuais, dê exemplos do mundo real e faça perguntas baseadas em suposições.

Atividade interativa e prática (90 minutos):

Antes de iniciar a atividade «Construindo um modelo de negócios sustentável para o turismo», apresente o estudo de caso do Garden Village Bled Eco-Resort (Eslovénia). Este exemplo do mundo real ajudará os participantes a compreender os desafios que as empresas enfrentam e as ações tomadas em resposta a eles. Ele oferece insights valiosos sobre avaliação de riscos, gestão financeira e conformidade regulatória, que os participantes podem aplicar aos seus próprios empreendimentos.

-Construindo um Modelo de Negócio de Turismo Sustentável:

Divida os participantes em grupos de 4-5 pessoas. Distribua um modelo de Modelo de Negócio e notas adesivas a cada grupo. Deixe-os projetar um empreendimento de ecoturismo situado num ambiente costeiro sensível, com o objetivo de proteger a vida marinha, respeitar as comunidades locais e atrair visitantes ecologicamente conscientes. Materiais necessários: modelos em branco de Business Model Canvas, notas adesivas, marcadores, canetas, folhas de referência com definições dos principais elementos do BMC e critérios de sustentabilidade

- Apresentações em grupo:

Os grupos apresentam brevemente os seus modelos à turma. Permita que os participantes reflitam sobre as diferenças entre as abordagens, partilhem ideias e considerem novas sugestões.

Resumo da sessão (20 minutos):

Resuma as lições mais importantes das apresentações, destacando as ideias de negócio inovadoras. Incentive os participantes a testar as suas próprias ideias usando a ferramenta canvas.

Apresente recursos adicionais:

-Atividades práticas no final deste guia

-Vídeos informativos na plataforma de e-learning GREEN TOUR



Nota: Se tiver tempo suficiente, encorajamo-lo a implementar todas as quatro atividades práticas no final do presente guia ou a selecionar aquelas que melhor se adequam ao seu grupo de participantes.

Métodos e atividades de ensino

Apresentação interativa, trabalho em grupo baseado em casos

Avaliação

Participação ativa durante o trabalho em grupo e avaliação da apresentação do Business Model Canvas.

Nota: As perguntas de avaliação são fornecidas no final do manual como Anexo 2.

Módulo 3: Marketing e promoção no ecoturismo

Objetivo e objetivos de aprendizagem

Este módulo visa dotar os participantes de uma visão e de conhecimentos sobre estratégias práticas para comercializar e promover eficazmente práticas de turismo sustentável.

Duração

2 a 3 horas

Público-alvo

Jovens e empreendedores do setor do turismo que pretendem desenvolver estratégias criativas.

Resultados da aprendizagem

- Compreender as estratégias fundamentais de marketing e promoção no contexto do ecoturismo
- Desenvolver competências de comunicação eficazes para uma gestão empresarial bem-sucedida
- Melhorar as competências em marketing digital, branding e storytelling
- Aprender a equilibrar a criatividade e uma abordagem ambientalmente responsável

Materiais

- Um computador com acesso à Internet
- Canva
- Google Slides
- Simuladores de redes sociais

Passos a seguir

Preparação:

- Em primeiro lugar, reveja cuidadosamente o quadro teórico e as quatro atividades práticas antes de iniciar a sessão.
- Antes de iniciar a sessão, prepare materiais



visuais e certifique-se de que tem acesso à Internet para explorar recursos complementares e vídeos informativos na plataforma GREEN TOUR.

- Prepare com antecedência os materiais para o trabalho em grupo, tais como flipcharts, marcadores, post-its e formulários de avaliação.

Introdução (10 minutos):

Comece com uma pergunta para estimular o brainstorming, como:

- Quais são os aspetos de uma experiência de ecoturismo mais atraentes para os viajantes?

Apresente a importância do marketing nas iniciativas de turismo sustentável, tornando-as mais visíveis e atraentes.

Apresentação interativa (40-50 minutos):

Apresente os seguintes tópicos do conteúdo da formação: Marketing de causa, Criação de campanhas de turismo eficazes e sustentáveis, Dicas e estratégias práticas, Greenwashing, Melhores abordagens de comunicação e Ideias de conteúdo.

Use recursos visuais relevantes e faça perguntas abertas para envolver os participantes e relacionar com experiências do mundo real.

Atividade interativa e prática (60 minutos):

Antes de iniciar a atividade "Crie a sua campanha de ecoturismo", apresente o estudo de caso DOT2DOT da Grécia. Este exemplo do mundo real mostrará como as estratégias de marketing podem ser efetivamente equilibradas com objetivos transformadores tanto para a empresa quanto para a comunidade.

-Crie a sua campanha de ecoturismo:

Os participantes criarão um plano de marketing simples, especificando um público-alvo, mensagens-chave e elementos criativos que estejam alinhados com os princípios do turismo sustentável. Os participantes devem escolher um dos seguintes temas:

- Proteger os recursos naturais
- Apoiar as comunidades locais
- Experiências de viagem de baixo impacto

Materiais necessários: Computador com acesso à Internet, fórum de discussão LMS ou plataforma colaborativa (Moodle, Blackboard, Canvas, etc.)



- Apresentações em grupo:

Os participantes apresentam o seu plano à turma. Incentive comentários construtivos dos colegas sobre a clareza da mensagem, criatividade e viabilidade.

Resumo da sessão (20 minutos):

Conclua a sessão destacando as principais ferramentas de marketing que apoiam o empreendedorismo verde. Oferecer aos participantes recursos ou ferramentas digitais para aprendizagem contínua agregará valor extra para os participantes.

Observação: se tiver tempo suficiente, recomendamos que implemente todas as quatro atividades práticas no final deste guia ou selecione aquelas que melhor se adequam ao seu grupo de participantes.

Métodos e atividades de ensino

Apresentação interativa, brainstorming, feedback entre colegas e revisão

Avaliação

Participação ativa durante a sessão, especialmente no brainstorming e na discussão, e apresentação do plano básico de marketing.

Nota: As perguntas de avaliação são fornecidas no final do manual como Anexo 2.

Módulo 4: Conservação ambiental e práticas sustentáveis

Objetivo e objetivos de aprendizagem

Este módulo tem como objetivo aumentar a consciência e o conhecimento dos participantes sobre os princípios de conservação ambiental e práticas sustentáveis no setor do ecoturismo.

Duração

2-3 horas

Público-alvo

Jovens que estudam ou trabalham no turismo, bem como aspirantes a empreendedores, que procuram aprender sobre questões ambientais e práticas sustentáveis.

Resultados da aprendizagem

- Compreender os conceitos fundamentais da sustentabilidade, incluindo a proteção ambiental e a conservação de recursos
- Aprender a conceber e implementar estratégias eficazes para a gestão de resíduos, conservação de



energia e otimização do uso da água
 -Promover uma mentalidade que valorize o equilíbrio entre o desenvolvimento humano e a conservação dos recursos naturais

Materiais

- Quadro branco ou flipchart
- Marcadores
- Post-its
- Um computador com acesso à Internet
- Folhas de trabalho impressas sobre o Triplo Resultado (Folheto)

Passos a seguir

Preparação:

- Primeiro, reveja cuidadosamente o quadro teórico e as quatro atividades práticas antes de iniciar a sessão.
- Em segundo lugar, prepare os materiais impressos para a atividade interativa e prática.
- Além disso, certifique-se de que tem um computador com acesso à Internet para explorar recursos suplementares e vídeos informativos adicionais na plataforma GREEN TOUR.

Introdução (10 minutos):

Para tornar a sessão inclusiva e incentivar a participação ativa, comece com perguntas estimulantes para o brainstorming, tais como:

- Quais são os problemas ambientais mais comuns em áreas turísticas muito visitadas, na sua opinião?

Apresentação interativa (20-30 minutos):

Apresente os seguintes tópicos do conteúdo da formação: Definição de sustentabilidade, Três pilares da sustentabilidade, Sustentabilidade ambiental e conservação, Turismo sustentável e empreendedorismo verde, Ciclo de vida do destino e Dicas e estratégias práticas.

Use recursos visuais relevantes e faça perguntas abertas para envolver os participantes e relacionar com experiências do mundo real.

Atividade interativa e prática (60 minutos):

Antes de iniciar a atividade «Construir um modelo de negócio sustentável», apresente o estudo de caso Donostia Green Destination – San Sebastian, de Espanha. Este exemplo da vida real fornece



informações valiosas sobre a gestão eficaz de negócios através de práticas sustentáveis em serviços de alojamento, restauração, transporte e lazer.

-Construa um modelo de negócio sustentável:

Divida os participantes em pequenos grupos e atribua a cada um um cenário de negócios, como um novo café ou uma agência de viagens ecológica. Peça-lhes que preencham o modelo de plano de negócios fornecido na seção de atividades do Conteúdo de Formação - Módulo 4.

-Apresentações em grupo:

Deixe os grupos apresentarem as suas conclusões e estratégias de gestão recomendadas. Incentive o feedback dos colegas sobre a viabilidade e criatividade das ações apresentadas.

Resumo da sessão (20 minutos):

Termine a sessão destacando os princípios-chave da sustentabilidade e as soluções criativas. Apresente recursos adicionais:

- Atividades práticas no final deste guia
- Vídeos informativos na plataforma de e-learning GREEN TOUR

Observação: se tiver tempo suficiente, recomendamos que implemente todas as quatro atividades práticas no final deste guia ou selecione aquelas que melhor se adequam ao seu grupo de participantes.

Métodos e atividades de ensino

Apresentação interativa, trabalho em grupo

Avaliação

Participação no trabalho em grupo

Nota: As perguntas de avaliação encontram-se no final do manual, no Anexo 2.

Módulo 5: Liderança e envolvimento comunitário

Objetivo e objetivos de aprendizagem

Este módulo foi concebido para desenvolver as competências de liderança dos participantes e promover um envolvimento comunitário significativo no âmbito do ecoturismo e do empreendedorismo verde.

Duração

2 a 3 horas



Público-alvo

Jovens interessados em assumir papéis ativos nas suas comunidades através do turismo e empreendedores verdes que pretendem melhorar as suas capacidades de liderança e promover uma colaboração mais forte nas suas comunidades.

Resultados da aprendizagem

Materiais

- Quadro branco ou flipchart
- Marcadores
- Folhas com o cenário impressas para cada participante
- Um computador com acesso à Internet
- Materiais impressos relacionados com Arcturos e Nymfaio (opcional, pode mostrar através do computador)

Passos a seguir

Preparação:

Revise o conteúdo da formação e as quatro atividades práticas deste módulo no final do guia. Prepare os materiais para o trabalho em grupo e garanta o acesso à Internet para obter mais materiais visuais e vídeos na plataforma GREEN TOUR.

Introdução (15 minutos):

Antes de apresentar brevemente a importância da liderança e das parcerias comunitárias no ecoturismo, peça a opinião dos participantes para uma discussão reflexiva:

- Quem são os líderes nas comunidades e o que os torna eficazes?

Apresentação interativa (20-30 minutos):

Apresente os principais tópicos do conteúdo da formação: Liderança no Turismo Sustentável, Envolvimento e Parcerias Comunitárias, Estilos de Liderança e Dicas e Estratégias Práticas.

Use recursos visuais relevantes e faça perguntas abertas para envolver os participantes e relacionar com experiências do mundo real.

Atividade interativa e prática (60 minutos):

Antes de iniciar a atividade «Simulação de papéis para o turismo sustentável», apresente o estudo de caso da Grécia intitulado «Arcturos Bear Sanctuary in Nymfaio». Este exemplo do mundo real permitirá aos participantes obter uma visão sobre como



equilibrar o crescimento do turismo sustentável com a conservação ambiental.

Simulação de dramatização para o turismo sustentável:

Divida os participantes em grupos que representam diferentes partes interessadas, como membros da comunidade local, guardiões da vida selvagem, representantes do governo e operadores turísticos. Distribua folhas com o cenário a cada grupo. Incentive cada grupo a discutir os seus desafios e oportunidades, negociando com outros grupos para chegar a um acordo sobre práticas sustentáveis de ecoturismo.

-Apresentações em grupo:

Cada grupo apresentará os seus principais objetivos, desafios e resultados das suas negociações. Deixe os participantes analisarem como as decisões propostas poderiam afetar a aplicação no mundo real das práticas de turismo sustentável em Nymfaio.

Resumo da sessão (20 minutos):

Nota: Se tiver tempo suficiente, encorajamo-lo a implementar as quatro atividades práticas no final deste guia ou a selecionar as que melhor se adequam ao seu grupo de participantes.

Métodos e atividades de ensino

Apresentação interativa, atividade em grupo baseada em cenários

Avaliação

Participação ativa na atividade em grupo

Nota: As perguntas de avaliação encontram-se no final do manual, no Anexo 2.



Guia do mapa de aventuras ecoturísticas Folha de trabalho

Informações sobre o passeio

- ✓ Nome da região
- ✓ Breve descrição da localização (paisagem, principais características, ecossistemas)
- ✓ Nome e informações de contacto do guia turístico
- ✓ Data de criação do mapa

Geografia do destino

- ✓ Especifique os pontos de referência no mapa
- ✓ Marque as principais espécies ou espécies animais/vegetais e o seu habitat
- ✓ Forneça informações breves sobre a importância dessas espécies animais e vegetais
- ✓ Marque os interesses específicos recomendados (por exemplo, observação de aves, fotografia, experiências culturais)
- ✓ Marque as rotas principais e alternativas no mapa
- ✓ Especifique as áreas que são proibidas aos turistas

Segurança e gestão de riscos

- ✓ Coloque uma marca de atenção no mapa para os perigos a ter em conta
- ✓ Escreva números de contacto de emergência abaixo do mapa
- ✓ Recomende dicas de vestuário adequado para a região (por exemplo, calçado adequado, protetor solar, repelente de insetos)

Destaques culturais e comunitários

- ✓ Indique marcos culturais e locais históricos
- ✓ Dê informações breves sobre tradições e atividades locais
- ✓ Priorize o respeito pela população local

Práticas de sustentabilidade

- ✓ Indique os locais onde os turistas podem encher garrafas de água, usar casas de banho com compostagem ou descartar resíduos
- ✓ Apresente práticas ecológicas
- ✓ Dê exemplos de restaurantes e locais para compras locais
- ✓ Recomendar acomodações ou parques de campismo ecológicos



Módulo 1 - Introdução ao ecoturismo e ao desenvolvimento sustentável

Avaliação

Pergunta 1: Escolha a melhor definição de ecoturismo.

- A. Viajar de forma responsável para áreas naturais, conservando o ambiente natural e sustentando o bem-estar das comunidades anfitriãs
- B. Turismo baseado no ambiente
- C. Hospedar-se em um hotel com certificação ecológica
- D. É o turismo que se concentra apenas em descobrir novos locais na Terra

Pergunta 2: Quais dos seguintes grupos beneficiam do ecoturismo?

- A. Turistas
- B. Guias turísticos
- C. A comunidade local
- D. Todos os anteriores

Pergunta 3: Qual das seguintes opções não faz parte dos 4Cs do ecoturismo?

- A. Cultura
- B. Conservação
- C. Comércio
- D. Capacidade

Pergunta 4: Preencha os espaços em branco com a melhor opção.

O turismo sustentável não se refere a uma _____ do turismo; pelo contrário, é uma _____ para que todas as formas de turismo sejam sustentáveis para as próximas gerações.

- A. forma/ complementar
- B. tipo/ título
- C. tipo/ aspiração
- D. aspiração/ tipo

Pergunta 5: Qual das seguintes opções é um dos benefícios do ecoturismo?

- A. Promove a consciência ambiental
- B. Educação tanto para os habitantes locais como para os turistas
- C. Promove o respeito e a valorização das culturas e tradições
- D. Todas as opções acima



Pergunta 6: Escolha a melhor dica prática para praticar o ecoturismo e tornar-se mais sustentável.

- A. Sugira aos viajantes que experimentem um restaurante local
- B. Mostre o seu respeito e apreço pela culinária local
- C. Incentive os visitantes a consumir alimentos locais e a estar abertos a novos sabores
- D. Organize uma aula de culinária com um morador local; incentive-os a escolher restaurantes locais; e tome a iniciativa de compostar os resíduos

Pergunta 7: O que significa «greenwashing» em termos de turismo?

- A. Diluição das culturas locais
- B. Exploração de recursos locais
- C. Uma empresa afirma ser ecológica ou sustentável, mas está a induzir em erro
- D. Atitude de que os visitantes não respeitam a natureza e os povos indígenas

Pergunta 8: Qual é um dos principais resultados da iniciativa do destino CAPPADOCIA?

- A. Aumentar o número de visitantes internacionais
- B. Publicar as Diretrizes de Turismo Sustentável, aumentar as práticas sustentáveis: usar energia solar, reduzir o desperdício e conservar água
- C. Melhorar os serviços de infraestrutura da cidade
- D. Aumentar a qualidade dos serviços turísticos

Pergunta 9: De acordo com a declaração «Net Zero Carbon», qual dos meios de transporte abaixo é a melhor opção?

- A. Carro particular
- B. Motocicleta
- C. Transporte público
- D. Bicicleta

Pergunta 10: De que forma a abordagem «Slow Travel» e o ecoturismo são semelhantes como estilo de viagem?

- A. Viajar para locais próximos usando apenas bicicletas
- B. Em vez de viajar para muito longe apenas para ver os locais turísticos populares, conectar-se com as pessoas, a cultura, a comida e a música locais
- C. Passar a maior parte da viagem a descansar e a deslocar-se lentamente
- D. Viajar para locais onde vivem amigos e familiares, para ver os entes queridos e conhecer novos lugares

Solução

1-A 2-D 3-D 4-C 5-D 6-D 7-C 8-B 9-D 10-B



Módulo 2 - Planeamento e Gestão Empresarial em Ecoturismo

Avaliação

Pergunta 1: Qual das seguintes opções melhor descreve um plano de negócios sustentável em ecoturismo?

- A. Um plano focado exclusivamente na maximização do lucro
- B. Um plano que integra gestão ambiental, responsabilidade social e viabilidade económica
- C. Um plano que ignora a opinião da comunidade e as regulamentações locais
- D. Um plano que prioriza o turismo de massa em detrimento das preocupações ambientais

Pergunta 2: Qual é o principal objetivo de realizar uma avaliação de risco para um empreendimento de ecoturismo?

- A. Justificar a ignorância das regulamentações ambientais
- B. Identificar e priorizar potenciais desafios que afetam a sustentabilidade e a rentabilidade
- C. Eliminar toda a concorrência no mercado
- D. Garantir que apenas os viajantes do mercado de massa sejam atraídos

Pergunta 3: Qual ferramenta ajudaria melhor um empreendedor a manter-se regularmente atualizado sobre novas regulamentações de sustentabilidade e tendências de mercado?

- A. Ignorar todas as fontes de informação
- B. Verificar regularmente apenas hashtags nas redes sociais
- C. Usar ferramentas de monitorização de informações, como Feedly, Inoreader ou EUR-Lex
- D. Esperar que os concorrentes partilhem as suas pesquisas de mercado

Pergunta 4: A incorporação das comunidades locais no planeamento do ecoturismo visa principalmente:

- A. Aumentar o esgotamento dos recursos para obter ganhos rápidos
- B. Garantir que as tradições locais e os recursos naturais sejam explorados sem restrições
- C. Promover a partilha justa de benefícios, a autenticidade cultural e o envolvimento das partes interessadas
- D. Dissuadir os habitantes locais de participar em atividades turísticas

Pergunta 5: Qual das seguintes opções é um método reconhecido para reduzir o impacto ambiental numa operação de ecoturismo?



- A. Utilizar fontes de energia renováveis e sistemas eficientes de gestão de resíduos
- B. Depend exclusivamente de combustíveis fósseis para reduzir os custos energéticos
- C. Ignorar práticas de conservação de água para atender às demandas imediatas
- D. Desencorajar a educação dos visitantes sobre sustentabilidade

Pergunta 6: Qual é o principal benefício de obter uma certificação ecológica (por exemplo, o Rótulo Ecológico Europeu) para uma empresa de ecoturismo?

- A. Garantir que a empresa nunca enfrentará riscos ou concorrência
- B. Assegura que os clientes pagarão sempre preços mais elevados, independentemente da qualidade
- C. **Proporciona credibilidade, orientando melhorias em sustentabilidade e atraindo hóspedes ecologicamente conscientes**
- D. Elimina a necessidade de envolvimento da comunidade

Pergunta 7: Ao aplicar princípios de gestão financeira no ecoturismo, uma estratégia fundamental é:

- A. Investir apenas em empreendimentos lucrativos de curto prazo e desconsiderar a sustentabilidade de longo prazo
- B. Integrar a eficiência de recursos e o monitoramento de custos para manter a viabilidade econômica a longo prazo
- C. Evitar a diversificação das fontes de receita e confiar num único serviço
- D. Nunca acompanhar os custos de consumo de energia ou água

Pergunta 8: Qual das seguintes opções melhor exemplifica um comportamento ético e responsável no turismo sustentável?

- A. Realizar marketing enganoso para parecer ecológico
- B. Desrespeitar as normas e tradições culturais locais
- C. Garantir salários justos, apoiar o bem-estar da comunidade e proteger os habitats naturais
- D. Superlotar áreas sensíveis para maximizar o número de turistas

Pergunta 9: Uma análise SWOT no contexto do ecoturismo ajuda os empreendedores a:

- A. Identificar pontos fortes e fracos internos, bem como oportunidades e ameaças externas
- B. Ignorar o planejamento a longo prazo e concentrar-se apenas nos lucros atuais
- C. Determinar quais leis infringir sem consequências
- D. Eliminar a necessidade de consultar as partes interessadas



Pergunta 10: Por que o envolvimento com partes interessadas, como ONGs, comunidades locais e organizações ambientais, é benéfico para um negócio de ecoturismo?

- A. Isso permite que as empresas contornem as regulamentações com mais facilidade
- B. Garante que a tomada de decisões reflita diversas perspectivas, aumentando a credibilidade e a sustentabilidade
- C. Elimina a necessidade de pesquisas de mercado e feedback dos clientes
- D. Garante ganhos financeiros imediatos sem esforço

Solução

1-B 2-B 3-C 4-C 5-A 6-C 7-B 8-C 9-A 10-B



Módulo 3 – Marketing e promoção do ecoturismo

Avaliação

Pergunta 1: Qual é o principal objetivo do marketing de causa no turismo sustentável?

- A) Promover produtos com descontos
- B) Fortalecer a marca, beneficiando a sociedade e o meio ambiente
- C) Garantir um aumento nas vendas a qualquer custo
- D) Visar apenas turistas locais

Pergunta 2: Por que é importante educar os visitantes sobre as comunidades locais?

- A) Para aumentar os lucros do setor do turismo
- B) Para valorizar e preservar a cultura e o ambiente
- C) Para evitar a interação entre visitantes e residentes
- D) Para promover novos produtos

Pergunta 3: Que percentagem dos viajantes pretende tornar as suas viagens mais sustentáveis?

- A) 50%
- B) 60%
- C) Mais de 75%
- D) 100%

Pergunta 4: O que é greenwashing?

- A) Um método para promover a sustentabilidade de forma honesta
- B) Uma estratégia de marketing ética
- C) Uma prática enganosa que alega falsamente a sustentabilidade
- D) Uma ferramenta para promover viagens internacionais

Pergunta 5: Quais são as consequências do greenwashing?

- A) Melhoria da reputação da empresa
- B) Fortalecimento da confiança do público
- C) Danos à reputação e repercussões legais
- D) Crescimento imediato das vendas



Pergunta 6: Qual é uma boa prática para evitar o greenwashing?

- A) Usar termos vagos como «ecológico» sem provas
- B) Priorizar os interesses económicos em detrimento da sustentabilidade
- C) Obter certificações externas para alegações de sustentabilidade
- D) Fazer promessas irrealistas

Pergunta 7: Como é que a comunicação pode envolver os visitantes no turismo sustentável?

- A) Apenas por meio de anúncios
- B) Destacando o impacto na comunidade e os benefícios do turismo sustentável
- C) Ocultando informações sobre a cultura local
- D) Oferecendo apenas descontos

Pergunta 8: Qual é a abordagem recomendada para trabalhar com as comunidades locais?

- A) Ignorar as opiniões dos residentes
- B) Incluir as suas contribuições e preservar o património local
- C) Focar apenas nos turistas internacionais
- D) Agir sem consulta

Pergunta 9: Por que é importante colaborar com empresas que compartilham uma visão de sustentabilidade?

- A) Para criar um monopólio económico
- B) Para formar parcerias que fortaleçam o turismo sustentável e as economias locais
- C) Para competir com outras empresas de turismo
- D) Para esconder práticas insustentáveis

Pergunta 10: Como os principais líderes ou influenciadores da comunidade podem contribuir para o marketing do turismo sustentável?

- A) Ignorando as preocupações locais e agindo de forma independente
- B) Colaborando em atividades e ajudando a construir narrativas autênticas
- C) Promovendo a sustentabilidade sem provas ou ações concretas
- D) Evitando a participação direta em esforços de sustentabilidade

Solução

1-B 2-B 3-C 4-C 5-C 6-C 7-B 8-B 9-B 10-B



Módulo 4 - Conservação ambiental e práticas sustentáveis

Avaliação

Pergunta 1: Qual é o principal objetivo da sustentabilidade, conforme definido no Relatório Brundtland de 1987?

- A. Promover o crescimento económico a qualquer custo
- B. Garantir que o desenvolvimento tecnológico supere as preocupações ambientais
- C. Focar apenas no bem-estar social e na distribuição económica
- D. Atender às necessidades atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender às suas próprias necessidades

Pergunta 2: Qual das seguintes opções descreve melhor o papel do pilar ambiental na sustentabilidade?

- A. Se concentra exclusivamente no desenvolvimento económico
- B. Prioriza a expansão urbana em detrimento da conservação
- C. Garante a saúde a longo prazo dos ecossistemas e dos recursos naturais
- D. Aplica-se apenas às políticas governamentais

Pergunta 3: O que o Modelo do Ciclo de Vida do Destino de Butler é usado principalmente para compreender?

- A. O impacto financeiro do turismo nas economias locais
- B. A evolução dos destinos turísticos e como as práticas sustentáveis podem ser integradas
- C. Os desafios sociais do turismo em ambientes urbanos
- D. O papel das regulamentações internacionais de turismo

Pergunta 4: Escolha o melhor exemplo de empreendedorismo verde no turismo:

- A. Utilizar transporte privado para acomodar mais turistas
- B. Construir mais atrações turísticas e acomodações
- C. Incentivar o abastecimento local nas empresas
- D. Importar recursos e dispositivos de alta tecnologia para o seu alojamento

Pergunta 5: Qual das seguintes opções é uma iniciativa fundamental para gerir materiais e resíduos de forma ambientalmente sustentável?

- A. Reduzir o uso de recursos renováveis
- B. Promover o princípio «Reduzir, Reutilizar e Reciclar»
- C. Aumentar a utilização de plásticos descartáveis
- D. Limitar o uso de materiais reciclados na produção



Pergunta 6: De acordo com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, qual é um dos principais objetivos relacionados ao turismo sustentável?

- A. Criar empregos e promover a cultura e os produtos locais
- B. Aumentar o número de hotéis em destinos turísticos
- C. Reduzir as viagens aéreas para limitar o número de turistas
- D. Estabelecer um imposto global sobre as atividades turísticas

Pergunta 7: Qual é um exemplo de estratégia de economia circular no turismo?

- A. Utilizar os materiais plásticos mais baratos em hotéis e restaurantes para aumentar os lucros
- B. Apoiar iniciativas para aumentar o número de voos para impulsionar o turismo internacional
- C. Expandir a infraestrutura turística independentemente da realidade ambiental
- D. Promover a reutilização, a reciclagem e a compostagem nas empresas turísticas

Pergunta 8: Qual das seguintes opções descreve melhor o principal objetivo da iniciativa Donostia Green Destination em San Sebastián, Espanha?

- A. Promover o turismo que preserva a cultura local, apoia o ambiente e reduz a pegada ecológica
- B. Aumentar o número de visitantes internacionais
- C. Focar na promoção de experiências turísticas de alta qualidade
- D. Melhorar o desempenho financeiro e económico da cidade através do turismo

Pergunta 9: Qual é um exemplo de mobilidade sustentável no turismo?

- A. Aumentar a disponibilidade de carros de aluguer nas principais áreas turísticas para proporcionar mais flexibilidade nas viagens.
- B. Desenvolver opções de transporte que reduzam o impacto ambiental, como autocarros elétricos e redes de ciclovias, ao mesmo tempo que se incentivam destinos que possam ser percorridos a pé.
- C. Promover políticas que favoreçam o uso de veículos particulares por turistas para apoiar as economias locais.
- D. Expandir a capacidade das autoestradas para acomodar o aumento previsto do tráfego de carros particulares devido ao turismo.

Pergunta 10: Qual é um dos principais resultados da iniciativa Donostia Green Destination de San Sebastián?

- A. Um pequeno aumento nos espaços verdes da cidade
- B. Uma redução na rede de transportes públicos da cidade
- C. Um aumento na taxa de recolha seletiva de resíduos urbanos para 41%
- D. Uma diminuição no número de ciclovias



Solução

1-D 2-C 3-B 4-C 5-B 6-A 7-D 8-A 9-B 10-C

Módulo 5- Liderança e envolvimento da comunidade

Avaliação

Pergunta 1: Qual é o papel principal da liderança no ecoturismo?

- A. Maximizar as receitas do turismo
- B. Reunir diversos participantes para experiências de turismo sustentável
- C. Gerir as operações diárias
- D. Promover destinos turísticos

Pergunta 2: Qual das seguintes opções é uma função fundamental da gestão, e não da liderança, no ecoturismo?

- A. Criar e comunicar uma visão
- B. Construir relações
- C. Implementar práticas sustentáveis
- D. Inspirar inovação

Pergunta 3: Em que fase do projeto devem ser estabelecidas as diretrizes ambientais?

- A. Fase de implementação
- B. Fase de monitorização
- C. Fase de planeamento
- D. Fase de avaliação

Pergunta 4: Qual modelo de liderança enfatiza colocar as necessidades da comunidade e do ambiente em primeiro lugar?

- A. Liderança transformacional
- B. Liderança servidora
- C. Liderança tradicional
- D. Liderança colaborativa

Pergunta 5: Qual é o principal benefício do envolvimento da comunidade no ecoturismo?

- A. Aumento do marketing internacional
- B. Preços mais baixos dos bilhetes
- C. Proteção e promoção de experiências culturais autênticas
- D. Processos de tomada de decisão mais rápidos

Pergunta 6: Qual é a principal característica da liderança colaborativa no ecoturismo?



- A. Foco na conservação ambiental
- B. Tomada de decisões sem a participação da comunidade
- C. Facilitação da cooperação entre diversas partes interessadas
- D. Trabalhar independentemente das partes interessadas

Pergunta 7: O envolvimento da comunidade é opcional em projetos de ecoturismo e necessário apenas para iniciativas de grande escala.

VERDADEIRO / FALSO

Pergunta 8: Os líderes em ecoturismo devem equilibrar a proteção ambiental e os benefícios para a comunidade.

VERDADEIRO / FALSO

Pergunta 9: A liderança transformacional e a liderança servidora têm o mesmo objetivo em projetos de ecoturismo.

VERDADEIRO / FALSO

Pergunta 10: Parcerias sólidas em projetos de ecoturismo podem levar à partilha de recursos e ao aumento da credibilidade do projeto.

VERDADEIRO / FALSO

Solução

1-B 2-C 3-C 4-B 5-C 6-C 7-FALSO 8-VERDADEIRO 9-FALSO 10-VERDADEIRO



greentour

2023-2-FR02-KA220-YOU-000-185429

SUD CONCEPT

Coopérative de consultants | Bureau d'études et de Conseil



Co-funded by
the European Union

Financiado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos são exclusivamente dos autores e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência Nacional Francesa para o Serviço Cívico / Agência Erasmus+ França Juventude e Desporto. Nem a União Europeia nem a entidade adjudicante podem ser responsabilizadas.